

Ativo	Nota Explicativa	Banco	
		31/12/2023	31/12/2022
Circulante e Realizável de Longo Prazo		27.170.397	22.015.886
Disponibilidades	4	29.551	166.541
Caixa		4	4
Reservas Livres		259	156
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		29.288	166.381
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.381.996	2.864.717
Aplicações no Mercado Aberto	4	913.979	33.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.359.785	1.339.193
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	108.232	1.492.263
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	10.214.754	6.928.819
Carteira Própria		3.597.656	2.725.901
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.016.366	3.158.165
Vinculados a Prestação de Garantias		2.049.414	762.451
Instrumentos Financeiros Derivativos	22	1.551.846	283.004
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(528)	(702)
Relações Interfinanceiras		6.065	6.726
Correspondentes		359	279
Créditos Vinculados – Depósitos Banco Central		5.706	6.447
Operações de Crédito	7	12.404.710	10.895.963
Empréstimos e Títulos Descontados		5.954.303	5.586.237
Financiamentos		1.964.324	2.587.046
Financiamentos Rurais e Agroindustriais			

	Nota Explicativa	Banco		
		2º Semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da Intermediação Financeira		1.087.243	2.368.037	1.748.829
Operações de Crédito		781.016	1.324.344	1.157.407
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	498.284	987.947	687.968
Resultado de Operações de Câmbio	18	–	–	54.929
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	18	(192.059)	55.555	(150.903)
(Provisão)/Reversão para Títulos e Valores Mobiliários	6	2	191	(572)
Despesas da Intermediação Financeira		(753.110)	(1.715.688)	(1.258.607)
Operações de Captação no Mercado	18	(813.490)	(1.406.546)	(1.051.586)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	22	80.753	(218.704)	(183.348)
Resultado de Operações de Câmbio	18	(2.150)	(67.955)	–
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(18.223)	(22.483)	(23.673)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		334.133	652.349	490.222
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(40.941)	(93.231)	(30.001)
Receitas de Prestação de Serviços	19	79.896	141.256	147.074
Despesas de Pessoal		(67.581)	(135.036)	(122.585)
Outras Despesas Administrativas	20	(53.886)	(104.269)	(92.609)
Despesas Tributárias		(25.501)		

	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes					Total
	Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Hedge de Investimento no Exterior	Ajuste Acumulado de Conversão (*)	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022										
Saldos em 1 de Janeiro de 2022	469.300	49.297	507.639	-	(3.318)	(271)	-	(181.839)	-	840.808
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM					4.724					4.724
Variação Cambial de Investimentos no Exterior						(10.749)				(10.749)
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge						10.751				10.751
Ajustes Acumulados de Conversão							(8)			(8)
Lucro Líquido do Semestre									220.632	220.632
Destinações:										
– Dividendos Propostos									(3.708)	(3.708)
– Reservas		11.032	148.609						(159.641)	-
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,28 por Ação									(57.283)	(57.283)
– Reversão de Dividendos Propostos										

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. está autorizado a atuar como Banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação da Demonstração Financeira Individual

A Demonstração Financeira do Banco BOCOM BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As resoluções BACEN nº 2/2020 e 4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais.

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, as rubricas do balanço patrimonial estão expostas por ordem de liquidez e exigibilidade.

Em consonância com o estabelecido na Resolução BCB nº 92/2020, Rendas de Exercícios Futuros, foi extinto, sendo consequentemente todos os saldos do mesmo transferidos para a linha de Diversos em Outras Obrigações. Devido à adoção prospectiva, os saldos das rubricas do Grupo 5 anteriores à data de entrada em vigor das novas regras estão apresentados para os efeitos de comparação.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I – Títulos para Negociação;

II – Títulos Disponíveis para Venda;

III – Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular BACEN nº 3.082, são ajustados ao valor de mercado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil econômica dos bens, sendo imóveis de uso – 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10%; e processamento de dados – 20%;
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido.

(e) Pass

